25/07/2014 - As ideias de um gestor da mobilidade urbana

Tempo ou dinheiro: o que vale mais... no trânsito? Para o engenheiro Pedro Álvaro Szasz – conhecido no Brasil e no exterior por seus trabalhos em transporte público e tráfego urbano e rodoviário –, o tempo no trânsito, assim como na vida, é “um bem precioso, irrecuperável e intransferível, muito mais valioso do que o dinheiro”. Por isso cada cidadão deveria ter o direito de escolha, sendo uma das suas opções a de pagar – ou não – para não perder seu tempo. “A pergunta inicial é a seguinte: quanto você daria para se ver livre desse congestionamento infernal? A resposta indicaria um valor a ser cobrado através do pedágio urbano, como moeda de troca para o uso do espaço viário.